



Comunidades de Vida Cristã CVX do Brasil

Leigos vivendo a espiritualidade inaciana

Pontos para a releitura da prática de assessorar

1ª parte

Introdução

Por que falar em “releitura”? Ora, reler é retornar à história que escrevemos ao longo dos últimos anos com a nossa prática de assessorar, considerá-la com atenção e interpretá-la à luz da nossa experiência, para tirar proveito. Mas para evitar uma interpretação muito imediata, sem atitude crítica, pensamos que alguns critérios recolhidos por nossa comunidade mundial poderiam nos servir de guia.

A identidade do(a) assessor(a) CVX ainda não foi suficientemente explicitada em nossa comunidade nacional. E freqüentemente os novos assessores enfrentam dificuldades e se dizem um pouco perdidos ao iniciar sua missão. Outras vezes, são os assessores veteranos que não sabem como prosseguir em seu trabalho com “aquela” comunidade. Assim, pensamos que o Encontro Nacional de Assessores pode ser a oportunidade que o Senhor nos oferece para partilhar em profundidade nossa experiência acumulada no desempenho da missão de assessorar. Quem sabe se, ao final do Encontro, perceberemos com clareza alguns rumos para o futuro da CVX no Brasil.

Objetivo

O objetivo desses “pontos” é possibilitar a você, assessor(a), uma reflexão sobre sua prática alimentada pelos documentos que explicitam o Carisma da Comunidade de Vida Cristã. Esperamos que o(a) ajudem a abraçar sua missão com “ânimo e generosidade” sempre maiores. Além disso, desejamos que você (re)tome contato com o documento “O Carisma CVX”.

Método

Trabalharemos progressivamente com a ajuda de “pontos”. Cada ponto possui uma pequena consideração introdutória que nos situa na tradição da CVX e cujos temas são: 1) a missão de assessorar; 2) minha comunidade; 3) o assessor como guia; 4) o polinômio apostólico da CVX; 5) a dimensão intelectual da formação; 6) a promoção da justiça; 7) a colaboração entre assessor e coordenador. Após a consideração introdutória, propomos um texto do Evangelho. Nossa intenção não é utilizar o Evangelho para apoiar uma posição, mas apenas propor um momento em que o contato com o Senhor na oração ordene o nosso ser, para responder sinceramente a algumas questões que guiarão a “releitura”. Finalmente, propomos uma leitura meditada do documento “O Carisma CVX”. Temos certeza de que cada um(a) encontrará nesses pontos algum alimento para a sua prática.

1) Missão:

Embora não pertença à comunidade em que desempenha sua missão, o(a) assessor(a) participa ativamente da comunidade que o acolheu. Mas sua participação é diferente da participação dos membros. Ele(a) é chamado a ser um(a) autêntico(a) formador(a). Sua presença é, normalmente, fruto da escolha da comunidade. E eis o que lhe confere uma autoridade toda especial e uma responsabilidade também. Assim, embora empenhe toda a sua experiência e todo o seu saber na formação integral dos membros, mantém uma certa distância crítica e uma certa discrição para poder mais eficazmente ajudar no crescimento de todos.



Comunidades de Vida Cristã CVX do Brasil

Leigos vivendo a espiritualidade ignatiana

Para bem desempenhar sua missão e encontrar o equilíbrio espiritual necessário, todo(a) assessor(a) deveria poder contar com um apoio externo à comunidade que assessor(a): a vida comunitária, o acompanhamento espiritual, a supervisão de outros mais experientes etc.

Oração

1º momento:

Reze o texto Lucas 22,7-13. Um homem carregando um jarro com água guia os discípulos até o local da preparação da Ceia Pascal. Um guia anônimo, discreto, que oferece indicações sucintas, para a celebração entre Jesus e seus discípulos. Eis aí uma primeira figura do(a) assessor(a).

2º momento:

Vamos fazer uma leitura orante do documento “O Carisma CVX”¹.

Leia os números 1-31 da seção “I- A Pessoa CVX” com calma e tranqüilidade sem se deter em nenhum trecho.

Leia novamente esse trecho e detenha-se nos pontos que mais lhe chamam a atenção. À medida que for lendo, contemple as pessoas da comunidade (ou pré-comunidade) que você assessor(a). Procure ver, com os olhos da imaginação, o rosto e a realidade de vida de cada uma dessas pessoas. “Refleta para tirar algum proveito”.

Registre as moções que surgirem durante esta segunda leitura.

Volte-se agora para você. Na introdução dizíamos que o assessor “é chamado a ser um(a) autêntico(a) formador(a)”. E ainda que “todo(a) assessor(a) deveria poder contar com um apoio externo à comunidade que assessor(a): a vida comunitária, o acompanhamento espiritual, a supervisão de outros mais experientes etc”. Retome os pontos das leituras que você fez e sinta diante do Senhor que lhe confiou essa missão de assessor:

Sinta diante do Senhor que lhe confia essa missão discreta, mas fundamental:

1. Recebo como um dom a missão de assessorar minha(s) comunidade(s)? Quais as alegrias e dificuldade que sinto no exercício dessa missão?
2. Que dificuldades enfrento para guardar a distância necessária para ajudar eficazmente minha comunidade?
3. Quais os pontos desta parte do carisma CVX que você sente maior dificuldade em trabalhar?

¹ VV AA, Carisma CVX e outros documentos, Coleção Ignatiana, Loyola, São Paulo, 2005